

## CAMPANHA SALARIAL NEGOCIAÇÕES EVOLUEM, MAS PROPOSTA É BAIXA

Na rodada de negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017, o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) apresentou uma nova proposta, aumentando o percentual de reajuste salarial, incluindo os pisos, de 4,5% para 6,5%, até o teto de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Acima desse valor, aumentaram a proposta anterior, passando de R\$ 400,00 para R\$ 600,00 a quantia fixa de reajuste. Para os demais itens econômicos e benefícios, a nova proposta foi de 8% de reajuste. Anteriormente, haviam apresentado a proposta de 5%. Além das questões de ordem econômica, o patronato recuou na pretensão de abolir ou reduzir o impacto de algumas cláusulas sociais. O novo posicionamento do SNEA é pela manutenção integral das cláusulas existentes.

“Apesar de representar um avanço, a proposta ainda está abaixo de nossas reivindicações, o que nos remete a continuar no pique de organização e mobilização dos aeroviários. É preciso que os patrões respeitem a nossa data base, que é 1º de dezembro.

Sem pressão, nada conquistaremos. Tem sido sempre com muita luta que incessantemente defendemos os trabalhadores, cuja participação é fundamental para a preservação e o avanço dos direitos. Dessa vez, não tem sido e nem será diferente. Por conta de um histórico conhecido, é que declaramos estado de greve, deixando claro o recado de que estamos alertas e coesos para um possível enfrentamento”, afirma Mandú, presidente do SAESP e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA).

A próxima rodada de negociações ocorrerá no dia 30.11.2016. Até lá, o SAESP e os sindicatos coirmãos, em nível nacional, sob a coordenação da FNTTA, estarão ampliando a mobilização da categoria, dentro do espírito de um “estado de greve”, sempre na expectativa de que o patronato traga uma proposta que realmente seja digna dos trabalhadores da aviação.

**SINDICATO FORTE SE FAZ COM PARTICIPAÇÃO!**

